

Emenda Carone já tem comissão

Foi instalada ontem à tarde a comissão mista que examinará a emenda constitucional de autoria do deputado Jorge Carone (PMDB/MG) propondo o restabelecimento das eleições presidenciais diretas em 1988. Com 13 dos 22 membros presentes, foram escolhidos, conforme acordo prévio de lideranças os senadores Hélio Gueiros (PMDB/PA) e Lenoir Vargas (PDS/SC) para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e o deputado Djalma Bessa (PDS/BA), para relator.

A emenda Carone, conforme anunciou o presidente da Comissão, serão anexadas 19 emendas — do número 50 a 69 — que tratam de assuntos pertinentes à proposição apresentadas pelo deputado mineiro. A esse respeito, o deputado João Gilberto (PMDB/RS), integrante da comissão, sugeriu que não se procedesse da mesma forma que se fez com relação à emenda do presidente Figueiredo tratando de eleições diretas para presi-

dente em 88, quando a diversidade de propostas inviabilizou o entendimento entre as diversas facções políticas.

O parlamentar gaúcho sugeriu também que o relator da comissão não fizesse esgotar os prazos regimentais para apresentar seu parecer. João Gilberto acha que Djalma Bessa deve concluir seu parecer até uma semana antes do prazo fatal, para que se possa discutir o assunto na comissão, em sua totalidade.

Na próxima semana, a comissão já encerrará seu prazo de oito dias para receber subemendas à proposta de Carone. A partir daí, o relator terá 20 dias prorrogáveis por igual período, para apresentar seu parecer. A seguir a orientação das lideranças pedessistas. Djalma Bessa somente dará seu parecer quando todos os seus prazos estiverem esgotados, ou seja, em meados de novembro, quando qualquer eventual manobra das oposições para viabilizar as diretasjá, não deverá mais produzir efeito.